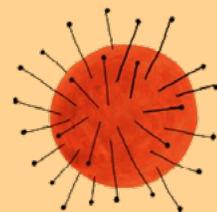
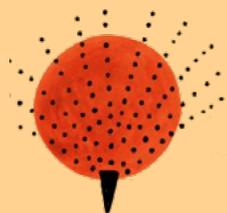




DESTAQUES EMÍLIA
2013-2020

Emília





DESTAQUES EMÍLIA

UMA SELEÇÃO DE MAIS DE 100 TÍTULOS
PUBLICADOS ENTRE 2013 E 2018



COORDENAÇÃO GERAL

Dolores Prades

COORDENAÇÃO DESTAQUES

Barbara Franceli Passos

Irene Monteiro

Emily Anne Stephano

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Mayumi Okuyama

Júlia Cherem Rodrigues

REDAÇÃO, EDIÇÃO E REVISÃO

Belisa Ribeiro

Lenice Bueno

AGRADECIMENTOS

A toda a equipe dos Destaques Emília e às editoras participantes.

ILUSTRAÇÃO DA CAPA

Vanina Starkoff

para *A bola vermelha*,

Editora Pulo do Gato.

Os títulos foram selecionados a partir do envio pelas editoras das novidades de cada ano.

SUMÁRIO

A REVISTA EMÍLIA 8

ARREBATADORES

PUBLICADOS EM 2013 13

PUBLICADOS EM 2014 23

PUBLICADOS EM 2015 31

PUBLICADOS EM 2016 43

PUBLICADOS EM 2017 47

PUBLICADOS EM 2018 49

IMPERDÍVEIS

PUBLICADOS EM 2013 56

PUBLICADOS EM 2014 64

PUBLICADOS EM 2015 70

PUBLICADOS EM 2016 72

PUBLICADOS EM 2017 76

PUBLICADOS EM 2018 78

DESTAQUES EMÍLIA

Membros do júri 86

Equipes responsáveis 88

Índice de ilustradores 90

Índice de editoras 92





A REVISTA EMÍLIA

Na virada do século XXI, surgiu a [Revista Emília](#). Nasceu da iniciativa de um grupo de especialistas em literatura, artes, educação e áreas afins, que compartilhavam uma identidade básica: o desejo de ampliar os horizontes teóricos e de análise no campo do livro e da cultura para o público infantil e juvenil. Organizando-se de forma voluntária, trabalharam no sentido de apresentar propostas e iniciativas para fomentar a discussão teórica, promover a formação de leitores e valorizar o livro e a leitura.

Compartilhar experiências, difundir ideias, promover reflexões literárias e estéticas em encontros, seminários, cursos presenciais e à distância foram algumas das ações desenvolvidas pelo grupo, desde seu surgimento.

Também fruto desse trabalho foram os [Destaques Emília](#), seleções anuais de obras de ficção e não ficção para crianças e jovens, publicadas no mercado brasileiro de 2013 a 2018. Realizadas por membros do grupo ou pessoas especialmente convidadas para este fim, as obras foram analisadas e selecionadas com base em sua qualidade literária e plástica.

O crescimento do mercado voltado para o público infantil e jovem fez com que a produção editorial se submetesse cada vez mais à lógica que rege outros nichos do mercado, que aposta em uma leitura fácil e efêmera, em detrimento da qualidade literária e gráfica. Sendo assim, o principal objetivo dessa seleção anual foi sempre separar “o joio do trigo”: identificar os livros de qualidade dentro de uma avalanche diária difícil de abarcar.

No ano em que completa 10 anos de vida, a [Revista Emília](#) traz um presente para os membros da [Comunidade Emília](#): a lista completa dos livros para crianças e jovens considerados [arrebatadores](#) e [imperdíveis](#) pela equipe da [Emília](#), com resenhas assinadas por vários especialistas.

Quando se trata de livros que tiveram uma resenha especial na Emília, indicamos o link que leva direto ao nosso site.

Uma seleção que vai ajudar a escolher os melhores títulos para leitura de crianças e jovens, seja em casa, seja na escola.







Ilustração de Renato Moriconi para *A bicicleta eplipética*

ARREBATADORES

AQUI ESTÃO OS TÍTULOS QUE, NA OPINIÃO DOS ESPECIALISTAS DA **EMÍLIA**, SE DESTACARAM ACIMA DA MÉDIA, DE 2013 A 2018

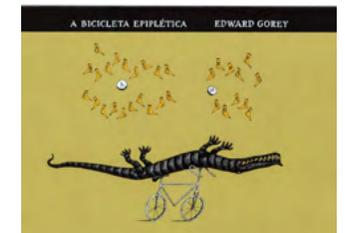
PUBLICADOS EM 2013

A BICICLETA EPLIPÉTICA

AUTOR E ILUSTRADOR: Edward Gorey

TRADUTORES: Alexandre Barbosa de Souza
e Eduardo Verderame

EDITORA: Cosac Naify



Livro completamente diferente do que estamos acostumados a ver no mercado, sobretudo por não facilitar a vida do leitor. A história *nonsense* é ousada, instigante e criativa, assinada por um dos autores mais importantes nesse gênero. De maneira inovadora, temas pouco usuais, e mesmo difíceis, são tratados com extrema naturalidade. Exige imaginação e participação da criança. As curiosas ilustrações também pedem um leitor ativo. [por Adilson Miguel]

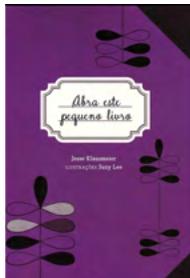
ABRA ESTE PEQUENO LIVRO

AUTOR: Jesse Klausmeier

ILUSTRADORA: Suzy Lee

TRADUTOR: Alípio Correia de Franca Neto

EDITORA: Cosac Naify



Livro inteligente, com um projeto gráfico extremamente arrojado, criativo e divertido. A proposta metalinguística leva a criança a refletir sobre a leitura e a se divertir com isso. O apelo à interatividade tira o leitor da passividade, obrigando-o a recorrer à própria imaginação. As ótimas ilustrações da Suzy Lee e o uso das cores no projeto gráfico agregam valor estético ao livro. [por Adilson Miguel]

SAIU NA EMÍLIA!

Abra este pequeno livro

por Alda Beraldo

revistaemilia.com.br/abra-este-pequeno-livro

BÁRBARO

AUTOR E ILUSTRADOR: Renato Moriconi

EDITORA: Companhia das Letrinhas

Bárbaro é um livro original. Bonito, inteligente, poético, mas, antes de tudo, absolutamente original. Aos leitores mais atentos, seu formato e alguns detalhes nas ilustrações oferecem pistas sobre a história que se conta. Num sobe e desce rítmico, no enfrentamento dos perigos e aventuras que ora vêm de cima, ora de baixo, acompanhamos nosso valente e doce guerreiro na busca comum, mesmo que inconsciente, de todos os homens: o amor que nos acolhe e protege. Renato Moriconi oferece aos leitores uma sofisticada narrativa visual, que exige de cada um de nós mais que a disposição para ouvir uma história. [por Fabíola Farias]

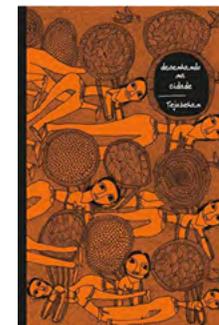


DESENHANDO NA CIDADE

AUTORA E ILUSTRADORA: Tejubehan

TRADUTORA: Monica Stahel

EDITORA: WMF Martins Fontes



Nas ilustrações deste livro é possível reconhecer prontamente um traço popular indiano. Porém, o olhar próprio da autora faz com que seja uma obra única. Narrado em primeira pessoa, a narrativa começa na infância da personagem e segue até sua vida adulta, da vida na aldeia até a mudança para a cidade grande, as dificuldades e a pobreza. Mas a personagem, assim como a autora, começa a desenhar, e vê no desenho uma possibilidade de expressar sua visão de mundo, com ênfase e delicadeza – daí a riqueza do trabalho. Cada página é repleta de detalhes, que complementam o texto e transportam o leitor para outra realidade. O texto poético aborda a realidade de maneira direta, mas por mais dura que ela se mostre, carrega em si um mundo de certa maneira mágico e até libertador, por meio da arte. [por Rodrigo Villela]



Ilustração de Tejubehan para *Desenhando na cidade*

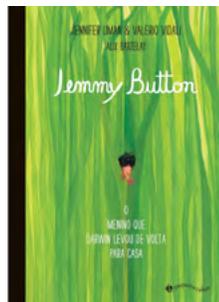
JEMMY BUTTON

AUTOR E ILUSTRADOR: Alix Barzelay

TRADUTOR: Clarice Zahar

EDITORIA: Pequena Zahar

Jemmy Button: o menino que Darwin levou de volta para casa é uma obra-prima que se realiza, e apenas assim, no encontro de suas palavras e imagens. Texto e ilustrações convocam os leitores a pensar questões como “quem sou?”, “qual é o meu lugar no mundo?”, guiados pela experiência do menino da Terra do Fogo que experimenta a vida numa grande cidade. Entre altas torres de concreto e árvores gigantescas, qual é a minha casa? O que brilha mais para mim: as muitas e fortes luzes artificiais da cidade ou as estrelas no céu escuro? Que música é mais cara ao meu coração: as sofisticadas composições dos concertos ou o som do mar? *Jemmy Button* é um livro sobre a cultura e sobre a busca que, intimamente, todo ser humano faz. [por Fabíola Farias]



SAIU NA EMÍLIA!

Jemmy Button
por Ynaia Barros

revistaemilia.com.br/jemmy-button

MIGRAR

AUTOR: José Manuel Mateo

ILUSTRADOR: Javier Martínez

TRADUTORA: Rafaella Lemos

EDITORIA: Pallas



Neste livro, destacam-se aspectos como o registro de um movimento migratório pouco visto, discutido, cuidado e uma narrativa comprometida com a vulnerabili-

dade de “uma minoria”, com a memória, com a História. As imagens, no estilo *naïf*, estão em perfeito alinhamento com a voz infantil que relata a experiência de migrar para poder sobreviver. A escolha das cores – preto no branco – dialoga com a dor da experiência de ter que transpor fronteiras pela sobrevivência. Objeto lindíssimo, um livro sanfonado “que toca” uma melodia triste e linda, que se transforma numa tela com detalhes que obrigam a um olhar paciente, analítico, contemplativo... Um texto difícil, duro e poético. Para contemplar, ler, ouvir, tocar. [por Ellen Blatt]

SAIU NA EMÍLIA!

Migrar

por Elena Poniatowska

revistaemilia.com.br/migrar

OS PÁSSAROS

AUTOR: Germano Zullo

ILUSTRADORA: Albertine

TRADUTOR: Cide Piquet

EDITORIA: Editora 34



Neste livro, há, a cada página, um poema visual: o minimalismo das cores de fundo e a explosão do colorido dos pássaros, um contraste e uma intensidade que enchem os olhos. Em cada página, uma narrativa à parte. No entanto, as páginas são “costuradas”, num enredo singelo, grávido de inúmeras leituras: o ponto de vista do pássaro, o do motorista do caminhão, o das cores, o das formas e movimentos. Brinca-se com os contrastes: das cores, das ideias, dos tamanhos, dos sentimentos... O enredo se encurta e se estende, possibilitando múltiplos significados, de interesse e importância para leitores de todas as idades. Temas essenciais são tratados: amizade, generosidade, gratidão, aprendizagem, liberdade, companheirismo, compaixão, brincadeira, parceria. Um final surpreendente, leve e inspirador. [por Ellen Blatt]



Ilustração de Albertine para *Os pássaros*

SE VOCÊ QUISER VER UMA BALEIA

AUTOR: Julie Fogliano
ILUSTRADOR: Erin E. Stead
TRADUTORA: Celina Portocarrero
EDITORA: Pequena Zahar



Se você quiser ver uma baleia é um primor. Nele encontramos o universo imaginário da infância ou da imaginação humana como uma narrativa paralela que acompanha a história. A articulação das diferentes narrativas – escrita e plástica – é rica, harmoniosa, bonita e poética. Ao ler este livro, somos levados a descobrir estas narrativas sobrepostas que nos fazem abrir diferentes janelas associativas.

As autoras nos introduzem em uma riqueza de informações de maneira a quisermos ver, descobrir os minúsculos pezinhos das menores coisas que não podem ser imensas como uma baleia. Olhar as nuvens, observar o pelicano, não ignorar as rosas e ao mesmo tempo nos concentrarmos, sem distração, na busca desta baleia... Elas nos falam do esforço de ir em busca de um desejo, da atenção tranquila das crianças aos pequenos detalhes – a sua leitura minuciosa do mundo – e, ainda, da concentração, do tempo de sonhar, deste tempo tão necessário e escasso nos dias de hoje que nos possibilita refletir e criar. Tudo isto com delicada beleza. [por Patricia Bohrer Pereira Leite]

UM DIA, UM CÃO

AUTORA E ILUSTRADORA: Gabrielle Vincent
EDITORA: Editora 34



Um dia, um cão destaca-se pela força poética e delicada sutileza na transmissão de uma narrativa intensa, dramática, emocionante, humana e forte. Ao trazer essas qualidades e tratar de sentimentos universais, torna-se capaz de agradar públicos variados de diversas idades e atravessar gerações.

O traço de Gabrielle Vincent e sua escolha pelo desenho em grafite através de imagens que instauram um cenário onírico permite um distanciamento diante da força emocional sugerida.

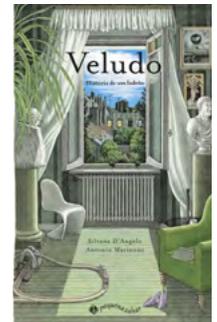
Além de esteticamente lindo e instigante, ele aposta na sensibilidade e capacidade de leitura das crianças desta narrativa visual, muitas vezes apenas sugerida através dos desenhos em branco e preto, sem esconder a dureza e a dramaticidade. Gabrielle Vincent, ao utilizar esta opção plástica, inova, quebrando paradigmas em relação àquilo que costumamos pensar que “as crianças gostam”. [por Patricia Bohrer Pereira Leite]

SAIU NA EMÍLIA!

Um dia, um cão
por Heloisa Pacheco e Mônica Gouvêa
revistaemilia.com.br/um-dia-um-cao

VELUDO

AUTORA: Silvana D'Angelo
ILUSTRADOR: Antonio Marioni
TRADUTORA: Joana Angelica D'Avila Melo
EDITORA: Pequena Zahar



Veludo é a desconcertante história de um ladrão em ação, guiado pelo olfato, a procura de uma “casa feliz”. *Voyeur*, ele observa a tudo atentamente e participa da vida da família que mora na casa por ele invadida. A angustiante procura pode ser muito incômoda se o leitor não perceber de cara que Veludo não é um ladrão típico. Ele está interessado em um tipo de vida, um tipo de viver. O belo apartamento, repleto de obras de arte e objetos consagrados de design somado à mãe cozinhando, o pai lendo ou contando história para o filho, a filha se arrumando no banheiro... mostram uma família burguesa em momentos de intimidade e aparente felicidade. Residiria aí o interesse

de Veludo? O enredo é contado através das ilustrações, praticamente passo a passo, e o pensamento do narrador é retratado no texto. Nas imagens, um ladrão todo de preto, com luvas e máscaras, entra pela janela de uma casa. O narrador explica que foi atraído por aquela “casa feliz [...], uma casa acolhedora”. Ao longo de toda narrativa os dois níveis de linguagem se encadeiam, se sobrepõem, e abrem muitas possibilidades de leitura. Mas a grande pergunta permanece: afinal, o que procura este ladrão? Por seus pensamentos, ele se demonstra interessado nos pequenos detalhes, atento a todo e qualquer odor que possa lhe dar pistas da vida e das pequenas felicidades no cotidiano dessas pessoas. Estaria ele interessado na beleza, à procura de um cheiro familiar que lhe revele o que não pode ser roubado? [por Rodrigo Villela]

SAIU NA EMÍLIA!

Veludo: refinada narrativa poética e visual

por Mara Dias

revistaemilia.com.br/veludo-refinada-narrativa-poetica-e-visual



Ilustração de
Gabrielle Vincent
para *Um dia, um cão*

PUBLICADOS EM 2014

AS REGRAS DO VERÃO

AUTOR E ILUSTRADOR: Shaun Tan

TRADUTOR: Denis Araki

EDITORA: SM



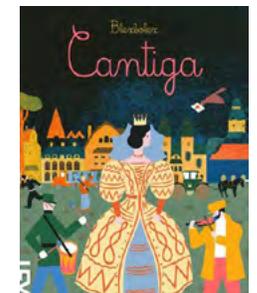
O livro mostra a relação de amizade entre dois meninos e suas brincadeiras durante o verão. Além de ser a estação mais quente do ano, o verão é também marcante por ser o espaço entre períodos letivos, um espaço-tempo designado para o gozo, no qual as crianças aproveitam as férias e vivem experiências marcantes de desenvolvimento da própria identidade. Acompanhamos suas brincadeiras, lutas, desentendimentos e reaproximações. A história nos mostra, por meio de ilustrações fantásticas e repletas de elementos surreais, estes dois meninos diante de um mundo repleto de regras que não podem ser compreendidas. O mundo em que habitam está permeado por animais mecânicos, seres de proporções inusitadas e regras incompreensíveis. Neste mundo, os meninos vão se tornando cada vez mais cúmplices, após cada aventura vivida. Um mundo particular e infantil, que homenageia a potência do imaginário e da criação. [por Belisa Monteiro]

CANTIGA

AUTOR E ILUSTRADOR: Blexbolex

TRADUTORES: Alexandre Barbosa de Souza e Érika N. Vieira

EDITORA: Cosac Naify

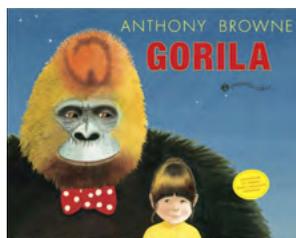


Um livro com sete histórias que mostram uma criança voltando da escola. As histórias remetem à elementos

tradicionais do universo infantil, como as bruxas e os caçadores, mas subvertem o habitual tratamento dado à essas personagens, transformando o caminho rotineiro do menino em uma grande aventura. Uma obra experimental que apresenta inovações no tratamento dado também à disposição do texto. Ora aparece invertido, embaralhado, pontilhado ou até mesmo inexistente. As ilustrações, sempre em coloração fluorescente, são encantadoras e mostram, de forma ao mesmo tempo cumulativa e progressiva, várias possibilidades para a história. [por Belisa Monteiro]

GORILA

AUTOR E ILUSTRADOR: Anthony Browne
TRADUTORA: Clarice Duque Estrada
EDITORA: Pequena Zahar



Gorila, do britânico Anthony Browne, mestre em enredar o leitor em seu bem intrincado jogo de narrativas verbais e visuais, apresenta o mundo da pequena e solitária Hannah, apaixonada por primatas. A solidão da menina, por vezes iluminada pela presença da TV, ganha ora tons sóbrios, ora é representada por uma personagem diminuta em seu quarto de dormir. Na fantasia ricamente construída pelo autor, tudo é tão real, às vezes duramente real... A cada dupla de páginas há uma composição de imagens, uma grande à esquerda e uma pequena à direita, que dialogam intensamente e exploram com expressividade o imaginário da personagem. Numa narrativa extremamente afetuosa, o jogo ou o convite é encontrar pistas no caminho, a cada (re)leitura. [por Gabriela Romeu]

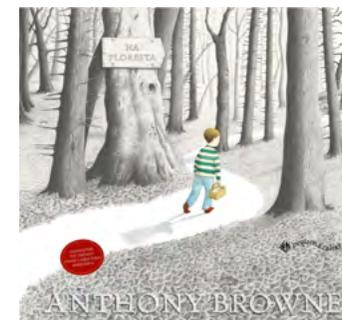
SAIU NA EMÍLIA!

As relações entre texto e imagem no livro infantil
por Rita da Costa Aguiar

revistaemilia.com.br/as-relacoes-entre-texto-e-imagem-no-livro-infantil

NA FLORESTA

AUTOR E ILUSTRADOR: Anthony Browne
TRADUTORA: Clarice Duque Estrada
EDITORA: Pequena Zahar



Assim como os demais livros do premiado autor britânico, *Na floresta* está repleto de referências a outras histórias, sobretudo contos de fadas. Uma recriação inusitada do clássico Chapeuzinho Vermelho tem como protagonista um menino. Os enfrentamentos que ele vive na simbólica floresta remetem aos mais variados sentimentos, como medo, angústia e abandono. A ausência de um lobo “real” dá lugar a vilões “imaginários”, igualmente assustadores: os conflitos familiares, a ameaça da perda dos pais e a difícil conquista da autonomia. Destaque para o jogo de luz e sombra das ilustrações, acompanhando as oscilações do personagem e para a ensolarada imagem da avó nas páginas finais. [por Cristiane Tavares]

SAIU NA EMÍLIA!

De mediador para mediador: um mergulho em algumas obras infantis
por Patrícia Diaz

revistaemilia.com.br/de-mediador-para-mediador-um-mergulho-em-algumas-obras-infantis/



Ilustração
de Anthony
Browne para
Gorila

O MATADOR

AUTOR: Wander Piroli

ILUSTRADOR: Odilon Moraes

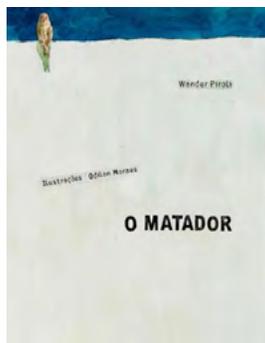
EDITORIA: Cosac Naify

Wander Piroli foi um escritor mineiro que iniciou sua carreira como cronista na imprensa. Durante a década de 1970 começou a escrever para o público infantil, sendo um dos autores da famosa “Coleção do Pinto”, da Editora Comunicação, na qual pela primeira vez no Brasil se publicaram livros para crianças que punham a nu questões da nossa realidade. Considerada excessivamente “triste” para os pequenos, com o tempo, esse tipo de narrativa foi deixando de fazer sucesso.

Mas os contos de Piroli, com seu estilo seco e direto, escondem uma profunda ternura e tratam de dramas humanos que as crianças estão longe de ignorar. Ilustrar uma narrativa com o título “O matador”, que a Editora Cosac Naify decidiu publicar como livro infantil oito anos após a morte do autor, foi um desafio que só um artista como Odilon Moraes poderia aceitar.

Para complicar, trata-se de uma história que ocorre no tempo em que os meninos matavam passarinhos com estilingue, o que pode assustar adultos mediadores de leitura. Mas trata-se também de um tempo em que, por outro lado, as crianças gozavam da liberdade de brincar nas ruas, que eram cheias de árvores. Com uma visão do livro como um objeto artístico, Odilon encontrou uma solução genial para o projeto gráfico e a ilustração. Escolheu para o texto uma fonte que lembra as velhas máquinas de escrever e o ilustrou como se tivesse sido cortado em tiras e colado sobre as páginas. Inundou o livro de verde, dando ao leitor a sensação de estar mergulhado num ambiente difuso, em que crianças, também sem identidade visual definida, brincam e meio às árvores.

Com essas soluções, humanizou a crueza do conto, em que um menino se sente obrigado a matar um passarinho para provar aos outros sua coragem. O



uso da cor vermelha – a única que aparece no livro além do verde – aponta a dor do personagem por fazer algo que sua natureza não aprova. Um livro cuja leitura atravessa nosso coração e que pode proporcionar conversas muito profundas com as crianças. [por Lenice Bueno]

O NASCIMENTO DE CELESTINE

AUTORA E ILUSTRADORA: Gabrielle Vincent

EDITORIA: 34

Numa narrativa visual (e)terna, a belga Gabrielle Vincent em nenhum momento teme ser prolixa ao contar como o urso Ernest e a ratinha Celestine se tornam companheiros inseparáveis. Não há uma sucessão intensa de acontecimentos nas delicadas ilustrações a pincel e tinta sépia, um tanto esmaecidas. A intensidade é de expressividade nos gestos, movimentos e expressões, assim como na relação de afeto transbordante. [Por Gabriela Romeu]

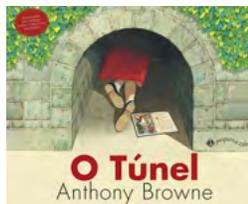


O TÚNEL

AUTOR E ILUSTRADOR: Anthony Browne

TRADUTORA: Clarice Duque Estrada

EDITORA: Pequena Zahar



Escrito e ilustrado por Anthony Browne, premiado autor inglês, é uma bela narrativa realizada com perfeição por texto e imagens. Partindo de uma situação cotidiana, briga entre irmãos, o autor convida os leitores a atravessar um túnel – ou a entrar em um livro? – e a se encontrarem num mundo imaginário, onde o medo faz aflorar o afeto e a fantasia entre os dois. [por Fabíola Farias]

SAIU NA EMÍLIA!

O túnel de Anthony Browne

por Viviane Rei

revistaemilia.com.br/o-tunnel-de-anthony-browne

ORIE

AUTORA E ILUSTRADORA: Lúcia Hiratsuka

EDITORA: Pequena Zahar



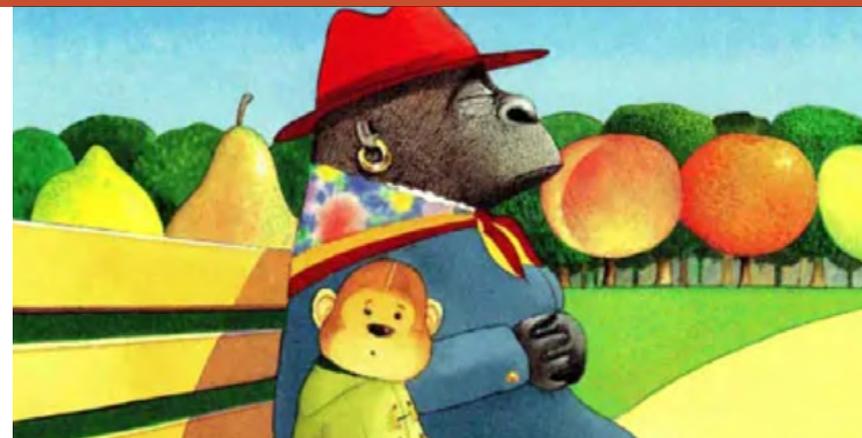
Orie é um livro sobre a vida e o tempo que passa. Uma obra de arte que só se realiza no encontro do texto com as ilustrações. Lúcia Hiratsuka, que tem a delicadeza e a sofisticação como marca de seu trabalho, convida os leitores a crescerem com a pequena Orie, em seus pequenos passos, suas viagens, a companhia do pai e da mãe, os barulhos e cheiros da cidade, seus silêncios, as pequenas alegrias e, especialmente, o tempo que a vida leva. O livro é maravilhoso e alcança, de maneiras distintas, a crianças, jovens e adultos. [por Fabíola Farias]

SAIU NA EMÍLIA!

Orie e o resgate da memória

por Dolores Prades

<http://revistaemilia.com.br/orie-e-o-resgate-da-memoria/>

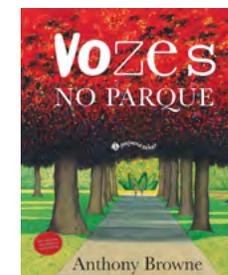


VOZES NO PARQUE

AUTOR E ILUSTRADOR: Anthony Browne

TRADUTORA: Clarice Duque Estrada

EDITORA: Pequena Zahar



À maneira de *Rashomon*, um conto de Akutagawa adaptado para o cinema por Akira Kurosawa, Anthony Browne conta neste livro, com diferentes textos e imagens, a mesma história, por quatro pontos de vista diferentes.

Como em outras obras de sua autoria, os personagens de *Vozes no parque* são representados como símios – os adultos são gorilas, as crianças, chimpanzés – o que, estranhamente, produz o efeito de torná-los ainda mais humanos.

As roupas, as atitudes, a postura e a forma de narrar dos quatro envolvidos nesse passeio no parque desvendam sutilmente a personalidade de cada um.

A pluralidade de “vozes” não está assim, apenas no título, mas se configura nos textos e imagens do livro de forma a provar como a mesma história pode ser transformada em muitas outras, dependendo da forma como é contada. Mestre do livro de imagens, Browne não só utilizou diferentes tipos de letras para expressar cada “voz”, mas também, como sempre faz, “escondeu” muitas surpresas nos desenhos, que pedem uma apreciação detalhada e calma, pois as sutilezas são reveladoras do tipo de relação que se estabelece entre os personagens. [por Ricardo Benevides e Belisa Ribeiro]



Ilustração de
Lúcia Hiratsuka
para *Oriê*

PUBLICADOS EM 2015

A BOLA VERMELHA

AUTORA E ILUSTRADORA: Vanina Starkoff

EDITORA: Pulo do Gato



Um livro que retrata um inocente personagem – inocência, aliás, ampliada pelas exclamações salpicadas durante a narrativa visual – na busca pelo lugar de origem de uma bola vermelha. O destaque deste livro fica pelas ilustrações Vanina Starkoff, que fazem com que nos atentemos cada vez mais à própria ilustração – como os dois risquinhos que sustentam a bola vermelha na árvore e que já indicariam a possibilidade de serem pássaros – e fazendo com que entremos na mesma inocência/busca que o protagonista da trama, tentando deduzir o que poderia ser cada canto com uma bola vermelha. O final é da ordem do fantástico e que é mais do que possível aos pequeninos leitores que estão abertos às possibilidades! [por Magno Rodrigues Farias]

A LUA PERDIDA

AUTOR E ILUSTRADOR: Jimmy Liao

TRADUTOR: Sun Lindong

EDITORA: SM



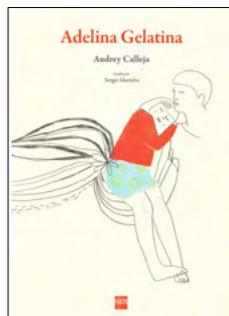
Como a sociedade reagiria à falta do nosso satélite natural? Jimmy Lao traz uma hipótese em seu livro, uma fábula urbana, uma espécie de distopia para crianças – e talvez não só para elas. Nesta sociedade retratada – e que em muito se assemelha à nossa sociedade – ele aposta que a solução é comprando outras luas, claro. Afinal,

a ideia de que tudo pode ser substituído e consumido é o que há de mais recorrente nos nossos meios. Mas, como também é recorrente em nossos meios, há aqueles que sonham e, para além disso, buscam uma solução através de ações. Neste caso uma criança. Uma trama que ao criar uma ficção traz uma crítica ao nosso presente. Acompanhando e compondo essa narrativa, desenhos que potencializam o fato feito pela criança como algo digno de muita coragem – coragem sobre-humana, se pensarmos que ela se veste de gato para realizar tal façanha. A relação dele com as grandes paisagens e o evidenciar de grandes animais, salientando os grandes perigos que ele corre ao tentar cuidar e salvar a Lua, em um “mundo que parecia ter sido abandonado pelo Universo”, fazendo com que ela aos poucos se reencontre são grandes destaques deste livro. [por Magno Rodrigues Farias]

ADELINA GELATINA

AUTORA E ILUSTRADORA: Audrey Calleja
TRADUTOR: Sérgio Marinho
EDITOR: SM

A não linearidade apresentada por textos, desenhos, garatujas promove uma possibilidade interessante de construção/representação do pensamento infantil, no caso circundando uma problemática adulta: a separação dos pais. Uma mescla sensível entre os momentos lúdicos e delicados com o todo o pesar, dúvidas e angústias. Indissociáveis como ideia e como concretização no objeto livro. “Nem sempre as palavras traduzem o que vai no coração.” Os personagens são bem construídos desde o início da trama, tanto pela descrição textual como pela exploração gráfica: Adelina e o seu lugar de irmã mais nova, o espaço de reflexão sobre a situação dos pais e onde ela se situa, os diálogos e silêncios com o seu gato de estimação/amigo imaginário/conselheiro/



filósofo; a figura do pai retratada por esboços, indicando a sua ausência na trama e na vida de Adelina e de sua mãe; e a mãe que consegue transitar entre “as dores do mundo” e a atenção e amparo à sua filha. Um livro para ler e reler. [por Magno Rodrigues Farias]

criação

AUTOR: Bhajju Shyam
ILUSTRADORA: Gita Wolf
TRADUTORA: Monica Stahel
EDITOR: WMF Martins Fontes



Este livro foi selecionado porque ele é necessário. Ao mesmo tempo que a reprodutibilidade dos materiais gráficos facilita o acesso, ela faz com que o processo de feitura do livro não seja, muitas vezes, condizente com a narrativa que ele possui. No caso, *Criação* foi feito um a um, em processo quase que artesanal, obedecendo, de certa forma, à narrativa do mito de criação, que com um ritmo pausado, conta-nos como a comunidade tribal gonde, na Índia Central, acredita na origem/criação da vida até o fim dela na morte, como teve o seu passo a passo, elemento a elemento, cuidadosamente dialogando com as gravuras carregadas de nuances e símbolos. Ainda, um paciente texto contando a escolha de cada uma das temáticas e das opções dos desenhos e o que eles poderiam significar, ou alguma história de costumes da aldeia que traz mais próximo do(a) leitor(a) brasileiro(a) as tradições gonde. [por Magno Rodrigues Farias]

Ilustração de Bhajju Shyam para *Criação*



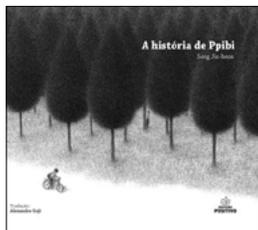


A HISTÓRIA DE PPIBI

AUTOR E ILUSTRADOR: Song Jin-heon

TRADUTOR: Alexandre Koji

EDITORA: Positivo



A história de Ppibi é um livro imprescindível, importante, bem feito e belo. Como um conto de fadas, começa há muito tempo atrás... “Quando eu era bem pequeno. Havia um menino chamado Ppibi...” e mesmo sem ser um conto de fadas, segue nesta estrutura até o final “...quando eu era pequeno, havia um menino chamado Ppibi naquela floresta”. O livro nos deixa assim em suspenso sobre o que teria acontecido de fato, dando muitas aberturas e possibilidades de desfecho após um forte e detalhado desenvolvimento da narrativa que não teme lidar com delicadas questões. Até o final fiquei me perguntando se Ppibi existiu de fato, se era um amigo imaginário de nosso pequeno narrador, uma criança com problemas, autista e sozinha? A página de rosto do livro começa anunciando a história e Ppibi com uma repetição de minigravetos mas finaliza com plumas!

Este livro todo em preto e branco, feito destes tantos traços precisos, pequenos e repetitivos, nos preenche de encanto, densidade, silêncio e movimento é primoroso! E, mesmo sendo tão sóbrio e leve, traz tantas referências que me fazem pensar nas gravuras orientais, nos pontilistas e em alguns quadros de Magrit. Os desenhos retratam tão bem as situações e expressão da infância e junto em boa sintonia vai a narrativa escrita — o texto também, este generoso em força, na dureza e na leveza e assim como acontecem nas trocas infantis as colocações tão mais livres na sua expressão e radicais, cheias de hipóteses.
[por Patrícia Pereira Leite]



INÊS

AUTOR: Roger Mello

ILUSTRADORA: Mariana Massarani

EDITORA: Companhia das Letrinhas



Linda, doce e cruel história de Inês... Arrebatadora versão da lenda histórica, portuguesa de Inês, criada por Roger Mello e Mariana Massarani nos lança no drama, na tragédia e nós dá um toque do romantismo em uma versão de conto moderno.

É um livro impecável na sua forma narrativa, literária, visual e gráfica, desde a ante capa somos lançados com curiosidade e desejo na história, sem sermos poupados do luto e da revolta deste amor proibido. Mais uma vez com leveza e poesia a história nos é contada pela pequena princesa de forma singela, serena e alegre – incrível! A riqueza do texto da ilustração, da utilização das cores, do projeto gráfico assim como das inúmeras referências históricas, fazem desta obra um primor! [por Patrícia Pereira Leite]

JUMANJI

AUTOR E ILUSTRADOR: Chris Van Allsburg

TRADUTOR: Érico Assis

EDITORA: Cosac Naify

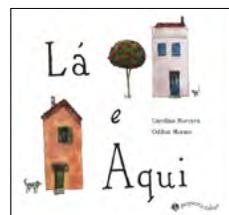


O filme de aventura, protagonizado por Robin Williams, tornou-se um grande sucesso no Brasil, mas poucos sabem que se baseou nesse lindo livro de Chris Van Allsburg, autor tanto do texto como das ilustrações. A história é sobre um jogo encontrado por dois irmãos que se revela mágico: sozinhas em casa, as crianças passam a viver na realidade os perigos enfrentados no tabuleiro: o surgimento de leões famintos, macacos travessos, cobras gigantes... As ilustrações muito realistas e de página inteira, em preto e branco (desenhadas em

grafite) chamam a atenção de adultos e crianças. O texto é objetivo, envolvente e não é longo (frases curtas, muitos diálogos, letras grandes). Sem dúvida uma bela aventura para toda a família. [por Amanda Leal de Oliveira]

LÁ E AQUI

AUTORA: Carolina Moreyra
ILUSTRADOR: Odilon Moraes
EDITORA: Pequena Zahar



Imprescindível. A força poética deste pequeno livro nos envolve imediatamente. Ele consegue expressar de maneira sutil, delicada e forte os sentimentos difíceis e intensos que com frequência acompanham as separações... a união do trabalho de Carolina e Odilon neste pequeno álbum é fértil e feliz e nos garante o sentimento de continuidade da vida e da possibilidade da permanência do afeto apesar do pesar e das rupturas. Gosto também do tamanho do livro e do ritmo da narrativa como um todo assim, como dos silêncios (as páginas sem palavras e outras sem imagens...) que ela contém.

Uma história de final feliz o que não é sempre o caso nestas experiências de rupturas ela aposta na capacidade de cada personagem de sobreviver à tristeza, de se reconstruir em uma nova história e de valorizar o que se tem para criar o novo. Capacidades tão importantes de serem lembradas e transmitidas. [por Patrícia Pereira Leite]

SAIU NA EMÍLIA!

Um oceano cabe aqui
por Cristiane Fernandes Tavares
revistaemilia.com.br/um-oceano-cabe-aqui



MIGRANDO

AUTORA E ILUSTRADORA: Mariana Chiesa Mateos
EDITORA: 34



“Não existe um lugar único nem um único final possível”, diz a autora no texto que precede o início de seu livro – texto que traz a essência de sua obra. Uma temática que urge nos debates internacionais, trazida de maneira sensível ao formato livro álbum. Sensível a diferenciação entre quem migra e quem recebe, quem é acolhido e quem é rechaçado. Em que momento histórico é válida a questão da imigração, quais são os voos necessários e suas condições. Onde inicia tudo isso? Assim como no livro – que pode ser iniciado tanto pelo fim ou pelo começo, ou seria o começo, o fim? Onde esses lugares se encontram? Há perda de identidade, como pode sugerir o anonimato dos rostos ilustrados? Há resistência de identidade ao se identificar os rostos que já migraram e os quais hoje migram? Quais são os rostos aceitos? Quais são as raízes que carregam/os ao migrar/mos? Quais são os frutos? E tantas outras perguntas que este livro maravilhoso – em que não há uma palavra, mas que tanto diz. [por Magno Rodrigues Farias]

O PILOTO E O PEQUENO PRÍNCIPE

AUTOR E ILUSTRADOR: Peter Sís
TRADUTOR: Érico Assis
EDITORA: Companhia das Letrinhas

Peter Sís traz desta vez, com a contumaz primazia, a biografia de Antoine de Saint-Exupéry. Os dados biográficos, a narrativa escolhida para conduzir o livro, a caligrafia em textos ilustrativos entram em um profuso diálogo



com um texto envolvente e com aquarelas, que também dizem muito do biografado. Trata-se de um livro de leitura não linear, o que não poderia ser diferente devido às aventuras do autor de *O Pequeno Príncipe*. [por Magno Rodrigues Faria]

**LIVROS PARA O AMANHÃ (COLEÇÃO)
A DEMOCRACIA PODE SER ASSIM
A DITADURA É ASSIM**

AUTORES: Equipo Plantel

ORGANIZADORES: Flávio Aguiar e Og Doria

ILUSTRADORA: Marta Pina (A democracia pode ser assim)

ILUSTRADOR: Mikel Casal (A ditadura é assim)

TRADUTORA: Thaisa Burani

EDITORA: Boitatá



Os dois títulos dialogam um com o outro, em mútua referência. A iniciar pelo contexto em que foram criados: Espanha após o forte regime ditatorial franquista. Isso é evidenciado, de maneira quase exagerada por seus autores, como algo extremamente negativo. É possível perceber já na escolha do título. Em *A ditadura é assim*, sugere-se algo que, apesar de ser passado, deixou determinadamente seus rastros maléficis (“é assim”). Ao longo do texto, há frases que ridicularizam o sistema ditatorial, bem como os que são beneficiados e coniventes com a ideia.

Em oposição, o livro *A democracia pode ser assim* traz, apenas com a presença da expressão “pode ser” no título, uma abertura, de certa forma democrática, para se pensar este “jogo” que é uma incógnita até os dias de hoje. Talvez isso ocorra, justamente, por sua própria abertura de possibilidades e por não obter tanto êxito em muitos países, uma vez que existem restrições econômicas.

Em ambos os livros, as ilustrações são muito apropriadas e ampliam alguns aspectos trazidos pelo texto. Em *A ditadura é assim* o destaque vai para o diálogo criado com as ironias do texto. Por exemplo, no trecho que diz que o ditador é

a lei pois “só assim os bairros, as comunidades, as cidades e o país podem ficar tranquilos, já que ninguém se queixa e ninguém protesta”, o desenho evidencia olhos que revelam que essa tranquilidade é, na verdade, um medonho pavor. Já em *A democracia pode ser assim*, o destaque vai para a técnica de colagem que Marta Pina utiliza e remete a uma possível leitura da democracia como composição coletiva, em que podemos ir montando e organizando.

São livros que, apesar de distantes em data e territorialidade, pautam discussões atualíssimas ao contexto brasileiro. Em muitos momentos, as crianças são deixadas à deriva ou tornam-se reféns de uma mídia que atua com grande eficácia, apenas de acordo com seus interesses privados. Todos temos direito à discussão sobre esses temas. [por Magno Rodrigues Faria]

SAIU NA EMÍLIA!

A democracia nasce para todos

por Roberto Almeida

revistaemilia.com.br/a-democracia-nasce-para-todos





Ilustração de Maurício Meireles para *Rosa*

PUBLICADOS EM 2016

BIRIGUI

AUTOR: Maurício Meireles

ILUSTRADOR: Odilon Moraes

EDITORIA: Miguilim



A experiência estética de *Birigui* principia antes mesmo de abrir o livro. As cores em tons ocre e o título que remete as marcas de ferrete vão imprimindo no leitor o caminho da narrativa. Intensa, profunda e sensível. Narrativa que nos imerge na angústia de um menino sobre a urgência do viver e da singeleza das relações.

Palavras escolhidas e frases construídas ora com o vagar dos pensamentos, ora com a rapidez de uma emboscada. Ritmo impresso em parceria com imagens que ora chocam, ora colocam o leitor em cena com os personagens. Junto com *Birigui* se vive muitas emoções. [por Sandra Murakami Medrano]

JACARÉ, NÃO

AUTOR: Antonio Prata

ILUSTRADORA: Talita Hoffmann

EDITORIA: Ubu



Este livro faz uso de uma linguagem visual inesperada: a relação entre o texto e as imagens é enriquecida por efeitos inusitados, como mudanças irreais da escala de elementos e desenhos deliberadamente incompletos. Traz consigo uma quantidade de energia que só as crianças têm naturalmente.

Com projeto gráfico excelente, tem ar de “guloseima” e comprova que alguns recursos pouco utilizados em grandes tiragens podem valorizar o objeto impresso sem aumentar seu custo. Vem embrulhado numa sobrecapa em forma de pôster – parece um livro-presente – e é repleto de espelhamentos caleidoscópicos hipnóticos, capazes de remeter o leitor a um mundo *nonsense*, como o de Lewis Carroll. [por Laura Teixeira]

O CADERNO DO JARDINEIRO

AUTORA E ILUSTRADORA: Ângela-Lago

EDITORIA: SM

Objeto poético e pulsante, o livro é uma celebração da delicadeza. Ângela-Lago apresenta ao leitor seu jardim interno e externo entre colagens de flores e folhas que transbordam o virar das páginas. Como em um verdadeiro caderno de colecionador – de plantas e palavras – a leitura flui em caminhada firme entre sentimentos. Crianças e jovens recebem da autora, em troca, força e aconchego. [por Roberto Almeida]



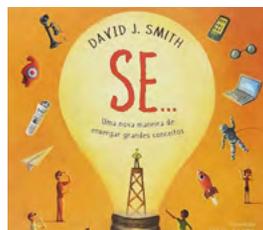
SE... UMA NOVA MANEIRA DE ENXERGAR GRANDES CONCEITOS

AUTOR: David J. Smith

ILUSTRADOR: Steve Adams

TRADUTOR: André Czarnobai

EDITORIA: Companhia das Letrinhas

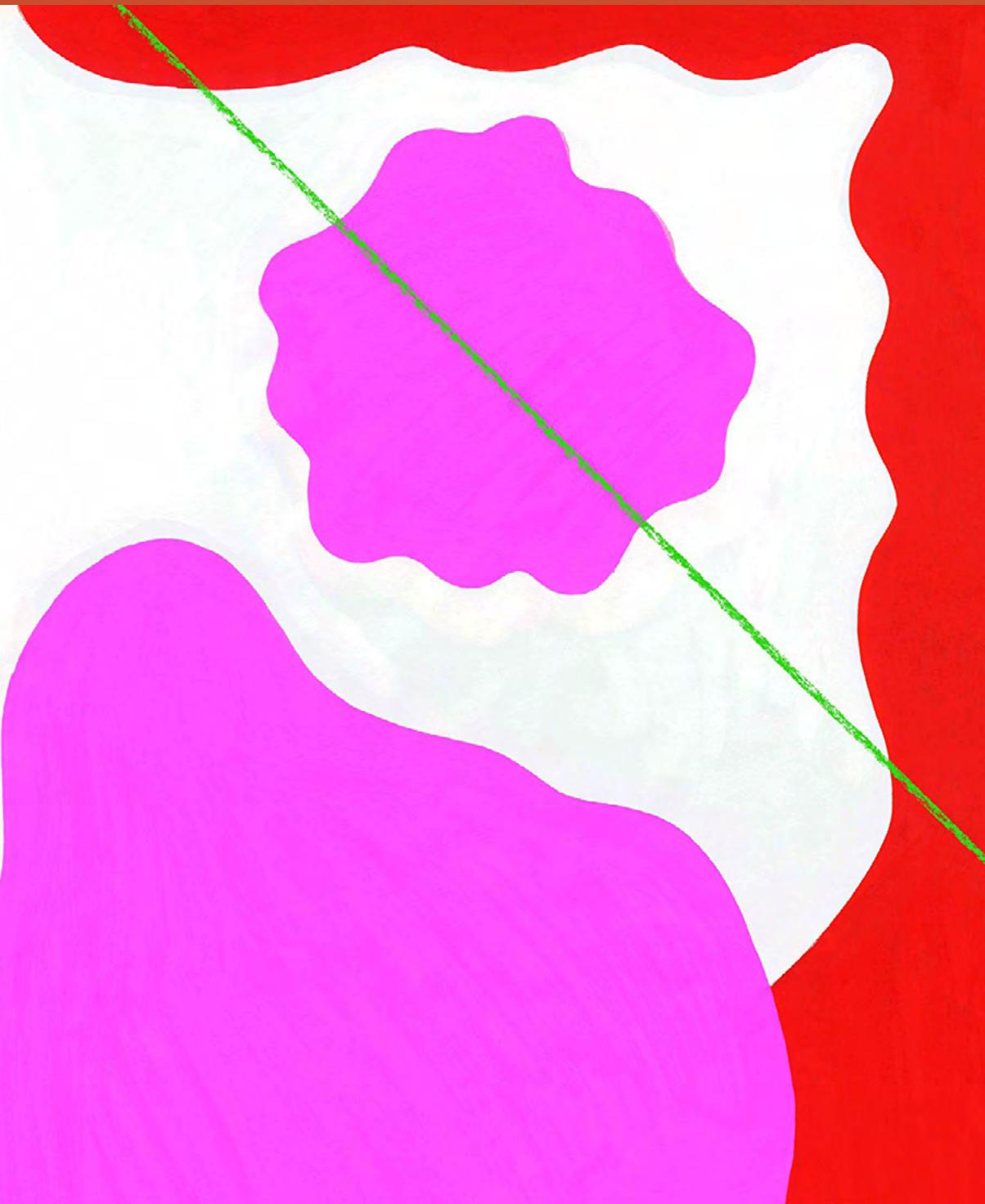


Este livro oferece uma maneira diferente e criativa de olhar para características, fatos e conceitos do mundo. Consegue aproximar o leitor de informações comple-

xas e magnitudes difíceis de se imaginar fazendo relações com objetos do cotidiano, como por exemplo, condensar os grandes eventos da História dos últimos 3 mil anos em um calendário ou representar toda a comida produzida no mundo em um ano por um pedaço de pão cortado em 25 fatias. É uma proeza. Se... é um livro informativo que convida a pensar sobre os números gigantes do nosso mundo de uma forma que somos todos capazes de entender. [por Bia Gouveia]



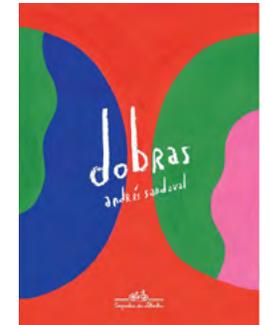
Ilustração de Ângela-Lago para *O caderno do jardineiro*



PUBLICADOS EM 2017

DOBRAS

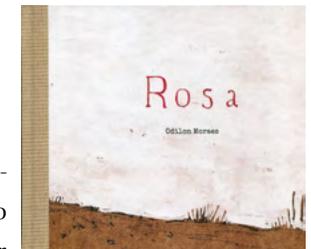
AUTOR E ILUSTRADOR: Andrés Sandoval
EDITORA: Companhia das Letrinhas



Em *Dobras*, Andrés Sandoval propõe uma ressignificação da estrutura convencional do livro como objeto, e sugere que o leitor de qualquer idade se aventure em recriações sucessivas de seus desenhos, à medida em que é incentivado a dobrar as páginas, compondo novos encontros cromáticos entre as diversas formas orgânicas. No contexto do mercado editorial, a obra sublinha que os territórios da arte e do livro álbum muitas vezes são indissociáveis, como é possível observar em livros de El Lissitzky e Bruno Munari. [por Laura Teixeira]

ROSA

AUTOR E ILUSTRADOR: Odilon Moraes
EDITORA: Olho de Vidro



Odilon Moraes criou uma obra que explora sutilezas e ambivalências. Numa espécie de continuação do conto “A terceira margem do rio”, do escritor Guimarães Rosa, a questão da paternidade aborda ausência e presença, depuração e expressão contundente. Nessa história sobre o percurso do filho em busca do pai, imagens e palavras narram tempos diferentes apresentados de modo simultâneo. O formato horizontal evidencia a importância da paisagem,

ricamente desenhada no traço ágil do artista, densa no céu rabiscado e no rio leitoso. A cor mais viva é o pontual vermelho do título e da flor, nome tanto feminino quanto masculino conferido ao personagem pelo pai. A dobra central do livro é demarcada por uma faixa vertical de fundo branco que acaba se integrando ao leito do rio e às páginas, levando o leitor a refletir sobre fronteiras, margens, o meio: seria o códice, esse lugar de encontro em que coexistem texto e imagem de modo complementar e integrado, uma terceira margem? *Rosa* é um trabalho plurissignificativo, para pessoas de todas as idades, e que fica mais rico a cada nova leitura. [por Daniel Bueno]

PUBLICADOS EM 2018

CLARICE

AUTOR: Roger Mello

ILUSTRADOR: Felipe Cavalcante

EDITORA: Global



O segredo deste livro é o texto e a construção de uma narrativa pouco convencional para os padrões da chamada literatura juvenil. Clarice nos transporta, sem referências explícitas, aos anos da ditadura militar brasileira. Roger Mello constrói uma narrativa onde forma e conteúdo se articulam organicamente, sem artificialismos ou excessos. Um texto enxuto, sintético, fluido que deixa o leitor em suspenso, sem fôlego, enquanto é levado, pela mão de Clarice, a construir algum sentido.

Clarice nos conduz através da escuridão e é seu olhar que vai iluminando personagens, acontecimentos, dando pistas. A escolha de uma narradora como Clarice contrapõe inocência infantil à barbárie adulta, leveza e poesia a tempos duros e violentos. A menina Clarice, na sua perplexidade, denuncia um mundo sem pés nem cabeça, um mundo adulto sem sentido. Seu desconcerto é o desconcerto de muitos, uma crítica à ditadura militar, um resgate da história e da memória... [por Dolores Prades]

SAIU NA EMÍLIA!

Clarice, muitas Clarices!

por Dolores Prades

revistaemilia.com.br/clarice-muitas-clarices/

MEU PAI, O GRANDE PIRATA

AUTOR: Davide Cali

ILUSTRADOR: Maurizio A.C. Quarello

TRADUTORA: Celina Portocarrero

EDITORIA: Pequena Zahar



Engana-se quem pensa aligeiramente, a partir do título, que o livro se reduz à relação entre pai e filho. Ele é muito, muito mais. Aborda com delicadeza e profundidade como podemos traduzir, interpretar e enfrentar a vida; como podemos ter sonhos e nos alimentar deles para [sobre]viver; e principalmente como a sensibilidade está na descoberta e compreensão de pequenos detalhes que podem dar sentido à vida.

Além disso, como um grande livro, aborda sem simplificação também uma questão social: a dureza da vida de quem se dedica a trabalhar nas minas de carvão.

A composição da trama narrativa de tal qualidade se junta às imagens e ao projeto gráfico de forma a ampliar ainda mais a experiência do leitor. O uso das cores – e principalmente do branco –, a apresentação das imagens no espaço das páginas, a intencionalidade do tamanho e cores das letras não estão gratuitamente neste livro. Tudo conta.

Este livro é, simplesmente, arrebatador! [por Sandra Medrano]

SE OS TUBARÕES FOSSEM HOMENS

AUTOR: Bertolt Brecht

ILUSTRADOR: Nelson Cruz

TRADUTORA: Christine Rohrig

EDITORIA: Olho de vidro



O escritor alemão Bertolt Brecht (1898-1956) não foi apenas poeta e teatrólogo, mas também, a partir de 1927 e durante os trinta anos seguintes, escreveu peque-

nos contos que narram as peripécias de um personagem de nome Sr. Keuner, ou Sr. K., uma espécie de filósofo cujas palavras causam inquietação e fazem pensar. A Editora Olho de Vidro publicou um desses contos, agora na forma de livro ilustrado: *Se os tubarões fossem homens*, com imagens de Nelson Cruz.

Como todo bom livro ilustrado, é preciso começar a leitura pela capa, onde, destacando-se de um fundo azul-mar por sua roupa e chapéu vermelhos, uma menina parece acuada por uma procissão de tubarões cheios de dentes, que vêm chegando a partir da quarta capa.

Assim que abrimos o livro, percebemos que o azul-mar se transforma, nas guardas, em um cinza-escuro, que antecipa o conteúdo da narrativa. No olho e no frontispício, sobre um fundo branco, pequenos peixinhos nadam, conduzindo nosso olhar para dentro do livro e para a simpática apresentação de Denise Fraga.

Mas logo em seguida somos apresentados a outro tubarão faminto, nadando sob um mundo industrializado e poluído, em que o verde e o cinza vão se mesclando cada vez mais. A única e pequena coisa verde e realmente viva está nas mãos da menina: é um galhinho de planta na qual resta uma solitária folha verde. A menina parece ter feito uma pergunta, talvez a si mesma, pois se assusta com a resposta do sr. K., para quem está de costas. Vestido com a típica calça listrada do Tio Sam, ele tem um ar assustador, com aqueles dentes pontudos, e usa um chapéu sinistro, onde, à guisa de pena, está uma espinha de peixe.

E assim, num tom sinistro e monocromático, bem adequado ao clima da narrativa, seguem as ilustrações, num diálogo interessante com o texto e sutilmente reforçando as dicas dadas pela ironia presente nas respostas do sr. K.

Sugiro ao leitor que observe no decorrer do livro o uso das cores, buscando por um único peixinho vermelho e comparando suas atitudes com a dos demais peixes. A mediadores, sugiro que deem espaço para a(s) criança(s) para quem leem observarem as ilustrações em detalhe, e também tempo para fazerem perguntas e elaborarem hipóteses sobre o final, que texto e imagens deixam em aberto. [por Lenice Bueno]

O DEUS DINHEIRO

AUTOR: Karl Marx

ILUSTRADOR: Maguma

TRADUTORES: Jesus Ranieri e Artur Renzo

EDITORA: Boitatá



Trechos dos *Manuscritos econômico-filosóficos*, de 1844, referências bíblicas sobre a tentação do fruto proibido e elementos da cultura pop contemporânea se mesclam na narrativa criada pelo espanhol Maguma.

Em *O deus dinheiro*, a narrativa visual linear é coroada com o projeto gráfico sanfonado, que forma dois grandes painéis – um bom exemplo de quando a materialidade do livro se dá como parte da obra, ampliando seu sentido.

O texto, vindo de trechos da obra de Karl Marx, é direto, incisivo e reflexivo, questionando a relação entre o ser humano e o dinheiro como o que nos liga à vida humana, à sociedade, às outras pessoas. “Não é o dinheiro o vínculo de todos os vínculos? Não pode ele atar e desatar todos os laços?” – questiona o autor. As ilustrações constroem uma narrativa rica e independente, repleta de polarizações como a destruição e a proteção, o público e o privado, o que move e o que mata.

Esse deus aqui apresentado, grandioso e detentor do que lhe convém, não teria mesmo criado outros seres à sua imagem que, por isso, buscam dominar seu entorno e submeter seus pares a fim de se colocarem em posições mais elevadas? Diversos símbolos facilitam a leitura da narrativa visual, ainda que guarde complexidade – desde a maçã proibida no Éden até o porco que guarda o dinheiro e fica cada vez maior.

As respostas não chegam com a leitura, mas as perguntas crescem – o que faz algo ser privado, particular, individual? Como isso cresce e se sobrepõe ao coletivo? Somos os pequenos seres que, como brinquedos, se movem com o estímulo de uma moeda, seguindo em frente sem notar onde podemos chegar? Ou

somos quem controla e alimenta esses seres? Ou, ainda, somos quem repousa e vive dentro de um sonho distópico?

Ao final, o texto dos editores contextualiza e complementa a obra, apontando que *O deus dinheiro* é um assombroso lembrete de que continuamos submetidos a uma monstruosa deidade”. [por Emily Stephano]





IMPERDÍVEIS

PUBLICADOS EM 2013

A SEGUIR, A LISTA DE TÍTULOS QUE, SEGUNDO NOSSOS AVALIADORES, NÃO PODEM FALTAR EM NENHUMA BIBLIOTECA.



A CONFERÊNCIA DOS PÁSSAROS

AUTOR E ILUSTRADOR: Peter Sís
TRADUTOR: Maurizio A.C. Quarello
TRADUTORA: Celina Portocarrero
EDITORA: Companhia das Letrinhas

SAIU NA EMÍLIA!

Plenitude da imagem
por Cristiane Fernandes Tavares
revistaemilia.com.br/plenitude-da-imagem



A VIAGEM DA SENHORITA TIMOTHY

AUTORA: Giovanna Zoboli
ILUSTRADOR: Valerio Vidali
TRADUTORA: Noelly Russo
EDITORA: Pequena Zahar



ELOÍSA E OS BICHOS

AUTOR: Jairo Buitrago
ILUSTRADOR: Rafael Yockteng
TRADUTORA: Marcia Leite
EDITORA: Pulo do Gato



ENQUANTO MEU CABELO CRESCIA

AUTORA: Isabel Minhós
ILUSTRADORA: Madalena Matoso
EDITORA: Peirópolis



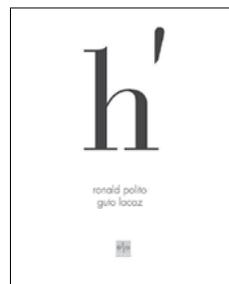
PUBLICADOS EM 2013



ESTE CHAPÉU NÃO É MEU
AUTOR E ILUSTRADOR: Jon Klassen
TRADUTOR: Rui Lopes
EDITORIA: WMF Martins Fontes



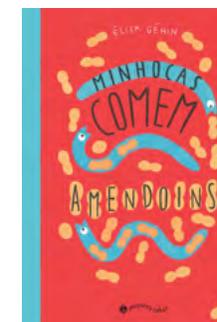
FORMIGAS
AUTOR: Mário Alex Rosa
ILUSTRADORA: Lilian Teixeira
EDITORIA: Cosac Naify



H'
AUTOR: Ronald Polito
ILUSTRADOR: Guto Lacaz
EDITORIA: Dedo de Prosa



O LEÃO E A ESTRELA
AUTORA E ILUSTRADORA: Mariana Zanetti
EDITORIA: Companhia das Letrinhas



MINHOCAS COMEM AMENDOINS
AUTORA E ILUSTRADORA: Elisa Géhin
TRADUTOR: André Telles
EDITORIA: Pequena Zahar



TER UM PATINHO É ÚTIL
AUTORA E ILUSTRADORA: Isol
TRADUTOR: Emilio Fraia
EDITORIA: Cosac Naify

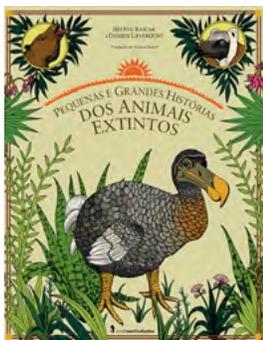


QUANDO MEU GATO ERA PEQUENO
AUTOR E ILUSTRADOR: Gilles Bachelet
TRADUTOR: Bernardo Bojadsen
EDITORIA: ESTAÇÃO LIBERDADE

SAIU NA EMÍLIA!

Uma mesa de luz e um céu de estrelas
por Cristiane Fernandes Tavares
revistaemilia.com.br/uma-mesa-de-luz-e-um-ceu-de-estrelas

PUBLICADOS EM 2013



PEQUENAS GRANDES HISTÓRIAS DOS ANIMAIS EXTINTOS

AUTOR: Damien Laverdunt
ILUSTRADORA: Helene Rajcak
EDITORIA: WMF Martins Fontes



EU CRESCI AQUI

AUTORA E ILUSTRADORA:
Anne Crausaz
TRADUTOR: André Telles
EDITORIA: Pequena Zahar



1, 2, 3 ESTRELAS

AUTORA: Anne-Sophie Baumann
ILUSTRADORA: Anne-Lise Boutin
TRADUTOR: André Telles
EDITORIA: Pequena Zahar



Ilustração de Gilles
Bachelet para
*Quando meu gato
era pequeno*



PUBLICADOS EM 2014



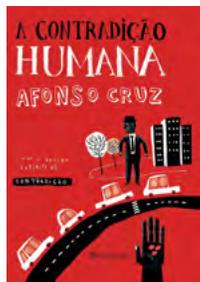
A BRUXA E O ESPANTALHO

AUTOR E ILUSTRADOR:

Gabriel Pacheco

TRADUTORA: Daniela Padilha

EDITORA: Jujuba



A CONTRADIÇÃO HUMANA

AUTOR E ILUSTRADOR:

Afonso Cruz

EDITORA: Peirópolis



A CRUZADA DAS CRIANÇAS

AUTOR: Bertolt Brecht

ILUSTRADORA: Carme

Solé Vendrell

TRADUTOR: Tercio Redondo

EDITORA: Pulo do Gato



A FORÇA DA PALMEIRA

AUTORA E ILUSTRADORA:

Anabella Lopez

EDITORA: Pallas Mini



BEIJOS

AUTOR E ILUSTRADOR:

Goele Dewanckel

EDITORA: SM



ESPERANDO A CHUVA

AUTORA E ILUSTRADORA:

Vêronique Vernet

TRADUTOR: Renato Pedrosa

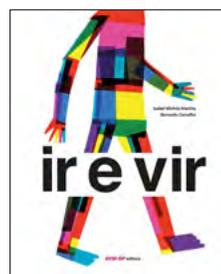
EDITORA: Pulo do Gato

SAIU NA EMÍLIA!

Entre o céu e o chão

por Bárbara Franceli Passos

revistaemilia.com.br/entre-o-ceu-e-o-chao/



IR E VIR

AUTOR: Isabel Minhós
Martins

ILUSTRADOR: Bernardo
Carvalho

EDITORA: SESI-SP

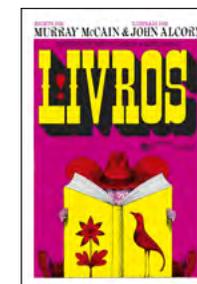


IRERÉ DA SILVA

AUTORES: Silvia Zatz e Michel
Gorski

ILUSTRADORAS: Flavia Mielnik e
Laura Gorski

EDITORA: Terceiro Nome



LIVROS

AUTOR: Murray McCain

ILUSTRADOR: John Alcorn

TRADUTORES: Mauro Gaspar e
Rodrigo Lacerda

EDITORA: Pequena Zahar

PUBLICADOS EM 2014



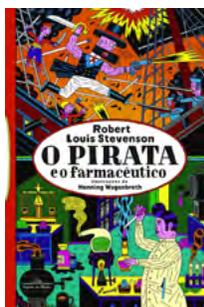
O LENÇO BRANCO

AUTOR E ILUSTRADOR: Viorel Boldis
TRADUTORA: Eliana Aguiar
EDITORA: Pequena Zahar



O LIVRO COM UM BURACO

AUTOR E ILUSTRADOR: Hervé Tullet
TRADUTOR: Emilio Fraia
EDITORA: Cosac Naify



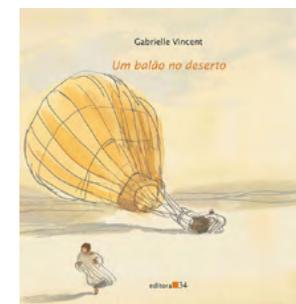
O PIRATA E O FARMACÊUTICO

AUTOR: Robert Louis Stevenson
ILUSTRADOR: Henning Wangaberth
TRADUTOR: Eduardo Brandão
EDITORA: Companhia das Letrinhas



PEQUENA COISA GIGANTESCA

AUTORA E ILUSTRADORA: Beatrice Alemagna
TRADUTORA: Monica Stahel
EDITORA: WMF Martins Fontes



UM BALÃO NO DESERTO

AUTORA E ILUSTRADORA: Gabrielle Vincent
EDITORA: Editora 34



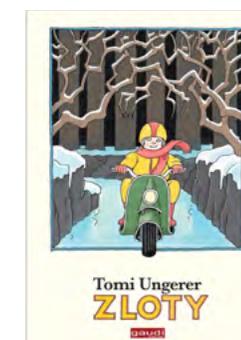
VAZIO

AUTORA E ILUSTRADORA: Catarina Sobral
EDITORA: Editora 34



O GATO, O CACHORRO, CHAPEUZINHO, OS OVOS EXPLOSIVOS, O LOBO E O GUARDA-ROUPA DA VOVÓ

AUTORES E ILUSTRADORES: Diane e Christyan Fox
TRADUTORA: Monica Stahel
EDITORA: WMF Martins Fontes



ZLOTY

AUTOR E ILUSTRADOR: Tomi Ungerer
TRADUTOR: Hedi Gnadinger
EDITORA: Gaudí



PUBLICADOS EM 2015



A MENTIRA DA VERDADE

AUTOR E ILUSTRADOR:
Joaquim de Almeida
EDITORA: SM



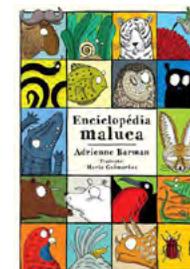
BEAR (COLEÇÃO COM 3 VOLUMES)

AUTORA E ILUSTRADORA:
Bianca Pinheiro
EDITORA: Nemo/ Editora
Autêntica



A TODA VELOCIDADE

AUTOR E ILUSTRADOR:
Cruschiform
TRADUTOR: Luciano
Loprete
EDITORA: SM



ENCICLOPÉDIA MALUCA

AUTORA E ILUSTRADORA:
Adrienne Barman
TRADUTORA: Maria Guimarães
EDITORA: WMF Martins
Fontes



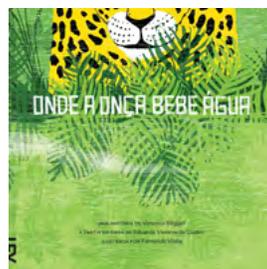
FOLIA DE REIS

AUTORA E ILUSTRADORA:
Fabiana Ferreira Lopes
EDITORA: SM



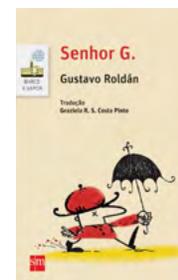
NÃO DERRAME O LEITE

AUTOR: Stephens Davies
ILUSTRADOR: Christopher Corr
TRADUTORA: Helena Carone
EDITORA: Pequena Zahar



ONDE A ONÇA BEBE ÁGUA

AUTORES: Eduardo Viveiros de Castro
e Veronica Stigger
ILUSTRADOR: Fernando Vilela
EDITORA: Cosac Naify



SENHOR G.

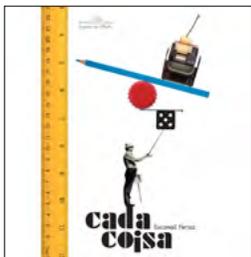
AUTOR E ILUSTRADOR: Gustavo Roldán
TRADUTORA: Graziela R. S. Costa Pinto
EDITORA: SM



TALVEZ

AUTOR E ILUSTRADOR: Guido
van Genechten
TRADUTORA: Lavínia Fávero
EDITORA: Positivo

PUBLICADOS EM 2016



CADA COISA

AUTOR: Eucanaã Ferraz
ILUSTRADOR: Raul Loureiro
EDITORIA: Companhia das Letrinhas



CONTÊNER

AUTOR E ILUSTRADOR: Fernando Vilela
EDITORIA: Pequena Zahar



O CONTO DO CARPINTEIRO

AUTOR E ILUSTRADOR: Iban Barrenetxea
TRADUTOR: Eduardo Brandão
EDITORIA: Companhia das Letrinhas



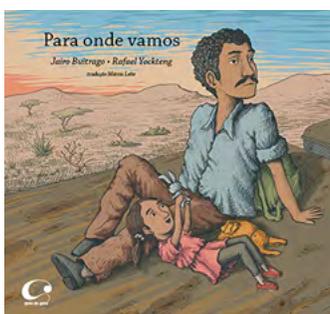
TUDO MUDA

AUTOR E ILUSTRADOR: Anthony Browne
TRADUTORA: Clarice Duque Estrada
EDITORIA: Pequena Zahar



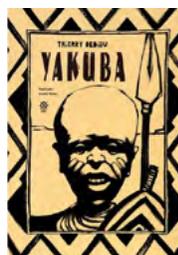
UM DIA, UM RIO

AUTOR: Leo Cunha
ILUSTRADOR: André Neves
EDITORIA: Pulo do gato



PARA ONDE VAMOS

AUTOR: Jairo Buitrago
ILUSTRADOR: Rafael Yockteng
TRADUTORA: Maria Leite
EDITORIA: Pulo do gato



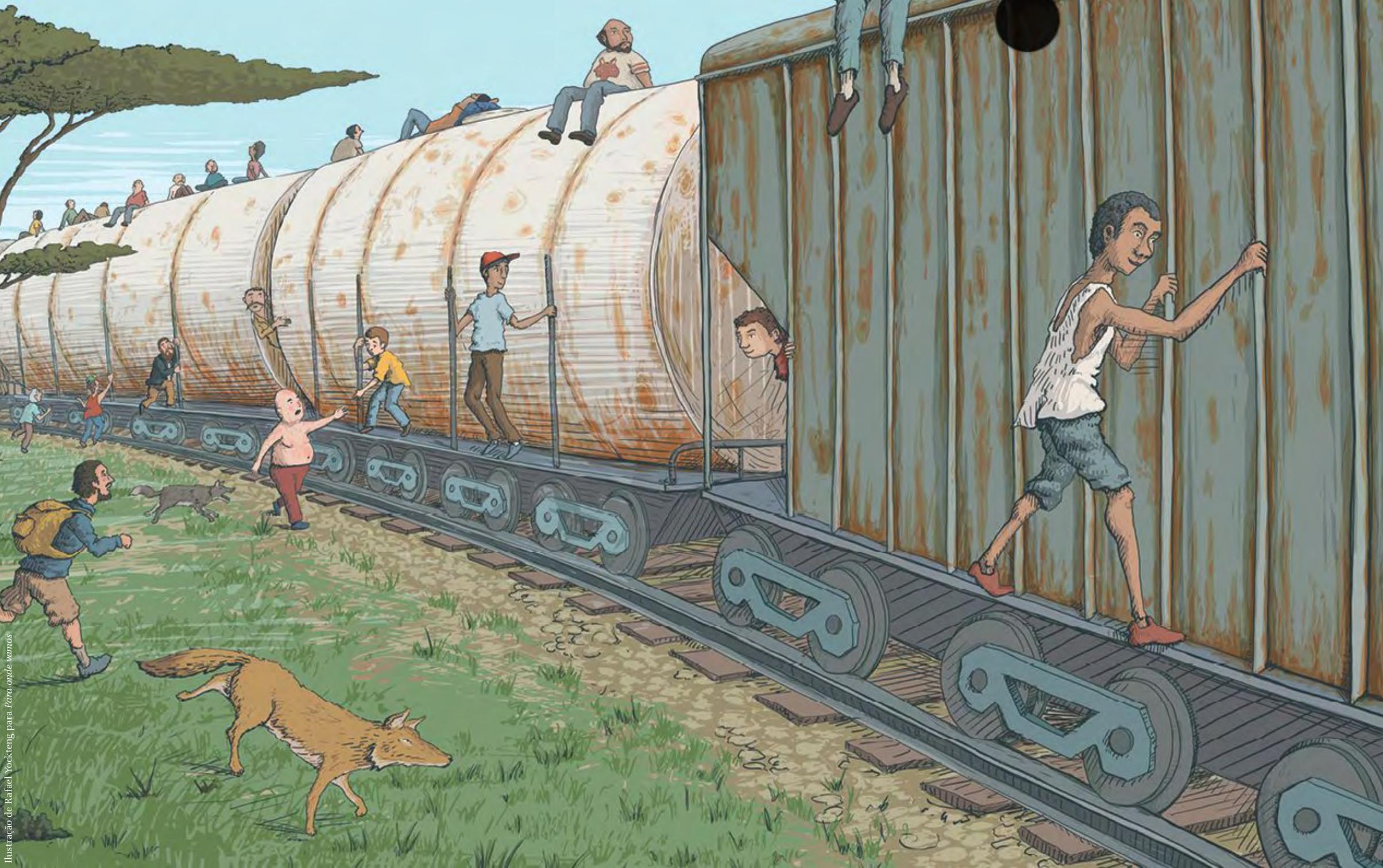
YAKUBA

AUTOR E ILUSTRADOR: Thierry Dedieu
TRADUTOR: André Telles
EDITORIA: Galera Junior

SAIU NA EMÍLIA!

De mediador para mediador:
um mergulho em
algumas obras infantis
por Patrícia Diaz

revistaemilia.com.br/de-mediador-para-mediador-um-mergulho-em-algumas-obras-infantis



PUBLICADOS EM 2017



O DIA DA FESTA

AUTOR E ILUSTRADOR: Renato Moriconi
EDITORA: Pequena Zahar



QUANDO VOCÊ NÃO ESTÁ AQUI

AUTORA E ILUSTRADORA: María Hergueta
TRADUTORA: Marcia Leite
EDITORA: Pulo do Gato



L DE LIVRO: ALFABETO DESENHADO

AUTOR E ILUSTRADOR: Estúdio Lógos
EDITORA: Companhia das Letrinhas



LIVRO CLAP

AUTORA E ILUSTRADORA: Madalena Matoso
EDITORA: Companhia das Letrinhas



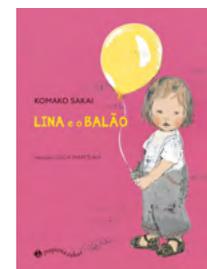
UM AMIGO PARA SEMPRE

AUTORA: Marina Colasanti
ILUSTRADOR: Guazzelli
EDITORA: FTD



O MENINO PERFEITO

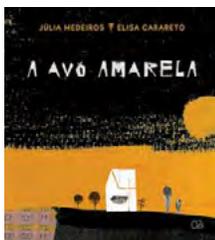
AUTOR E ILUSTRADOR: Bernat Cormand
TRADUTORA: Dani Gutfreund
EDITORA: Livros da Matriz



LINA E O BALÃO

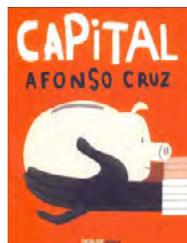
AUTORA E ILUSTRADORA: Komako Sakai
TRADUTORA: Lucia Hiratsuka
EDITORA: Pequena Zahar

PUBLICADOS EM 2018



A AVÓ AMARELA

AUTORA: Júlia Medeiros
ILUSTRADORA: Elisa Carareto
EDITORA: Ozé



CAPITAL

AUTOR E ILUSTRADOR:
Afonso Cruz
EDITORA: SESI-SP



AQUI ESTAMOS NÓS

AUTOR E ILUSTRADOR:
Oliver Jeffers
TRADUTORA: Yukari Fujimura
EDITORA: Salamandra



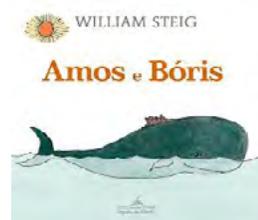
A HISTÓRIA DO SENHOR JEREMIAS PESCADOR

AUTORA E ILUSTRADORA: Beatrix Potter
TRADUTOR: Lalau
EDITORA: Barbatana



A VIDA NÃO ME ASSUSTA

AUTORA: Maya Angelou
ILUSTRADOR: Jean-Michel Basquiat
COMPILADORA: Sara Jone Boyers
TRADUTORA: Anabela Paiva
EDITORA: Caveirinha



AMOS E BÓRIS

AUTOR E ILUSTRADOR: William Steig
TRADUTOR: Eduardo Brandão
EDITORA: Companhia das Letrinhas



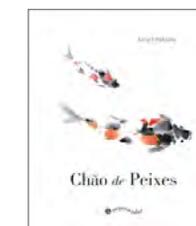
CASA DE PASSARINHO

AUTORA: Ana Rosa Costa
ILUSTRADOR: Odilon Moraes
EDITORA: Positivo



DAS ÁRVORES QUE CAMINHAM QUANDO NELAS ME ANINHO

AUTOR: João Proteti
ILUSTRADORA: Daniela Galanti
EDITORA: Joões Estúdio Editorial



CHÃO DE PEIXES

AUTORA E ILUSTRADORA: Lúcia Hiratsuka
EDITORA: Pequena Zahar

PUBLICADOS EM 2018



ENREDUANA

AUTOR: Roger Mello
ILUSTRADORA: Mariana Massarani
EDITORA: Companhia das Letrinhas



ESCRITO E DESENHADO POR ENRIQUET

AUTOR E ILUSTRADOR: Liniers
TRADUTOR: Fabrício Valério
EDITORA: V&R



ESTE LIVRO ESTÁ TE CHAMANDO (NÃO OUVE?)

AUTORA: Isabel Minhós Martins
ILUSTRADORA: Madalena Matoso
EDITORA: Peirópolis



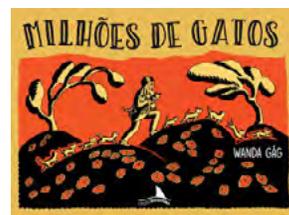
EU SOU A MONSTRA

AUTORA E ILUSTRADORA: Hilda Hilst
EDITORA: Quêlônio



HOJE ME SINTO: UM ABECEDÁRIO DE EMOÇÕES

AUTORA E ILUSTRADORA: Madalena Moniz
EDITORA: V&R



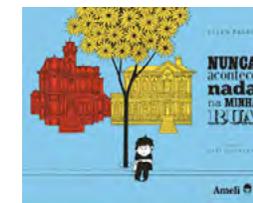
MILHÕES DE GATOS

AUTORA: Wanda Gág
TRADUTORA: Nathalia Matsumoto
EDITORA: Barbatana



NÃO SOMOS ANJINHOS

AUTOR: Gusti
TRADUTORA: Ciça Fittipaldi
EDITORA: Solisluna



NUNCA ACONTECE NADA NA MINHA RUA

AUTORA E ILUSTRADORA: Ellen Raskin
TRADUTORA: Daniela Gutfreund
EDITORA: Ameli

PUBLICADOS EM 2018



O HOMEM QUE PLANTAVA ÁRVORES

AUTOR E ILUSTRADOR: Jean Giono
TRADUTORA: Cecília Ciscato
EDITORIA: Editora 34



O URSO QUE NÃO ERA

AUTOR E ILUSTRADOR: Frank Tashlin
TRADUTORA: Daniela Gutfreund
EDITORIA: Boitatá



OLAVO

AUTOR E ILUSTRADOR: Odilon Moraes
EDITORIA: Jujuba



OS FIGOS SÃO PARA QUEM PASSA

AUTOR: João Gomes de Abreu
ILUSTRADOR: Bernardo P. Carvalho
EDITORIA: Chão da feira



PÁSSARO AZUL

AUTORA: Gerusa Zelnys
ILUSTRADORA: Amanda Esteves
EDITORIA: Quase Oito



POR QUE MORAMOS FORA DA CIDADE?

AUTOR: Peter Stamm
ILUSTRADORA: Jutta Bauer
TRADUTORA: Hedi Gnädinger
EDITORIA: SESI-SP



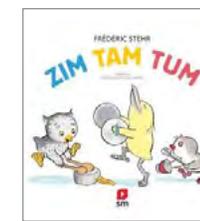
QUADRADO

AUTOR: Mac Barnett
ILUSTRADOR: Jon Klassen
TRADUTORA: Lenice Bueno
EDITORIA: Salamandra



UMA HISTÓRIA PELO MEIO

AUTORA: Elvira Vigna
ILUSTRADORA: Raquel Matsushita
EDITORIA: Positivo



ZIM TAM TUM

AUTOR E ILUSTRADOR: Frédéric Stehr
TRADUTOR: Graziela Ribeiro dos Santos
EDITORIA: SM

CATEGORIA COLEÇÃO

DR. SEUSS

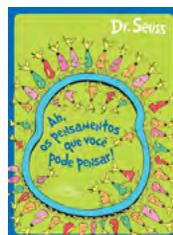
AUTOR E ILUSTRADOR:
Dr. Seuss
TRADUTORA: Bruna Beber
EDITORA: Companhia das Letrinhas



**A GUERRA
COM PÃO COM
MANTEIGA**



**AH, OS LUGARES
AONDE
VOCÊ IRÁ!**



**AH, OS
PENSAMENTOS
QUE VOCÊ
PODE PENSAR!**

MICHAEL ENDE

AUTOR: Michael Ende
TRADUTORA:
Claudia Cavalcanti
EDITORA: Salamandra



**O PEQUENO
PAPA-SONHOS**

ILUSTRADORA:
Annegert Fuchshuber



**UM URSINHO BEM
VELHINHO**

ILUSTRADORA:
Cornelia Haas

CATEGORIA LIVROS INFORMATIVOS



**A HISTÓRIA DA TERRA
100 PALAVRAS**

AUTORA: Maria Guimarães
ILUSTRADOR: Gilles Eduar
EDITORA: Companhia das Letrinhas



ELEIÇÃO DOS BICHOS

AUTORES: André Rodrigues,
Larissa Ribeiro, Paula Desgualdo
e Pedro Markun
EDITORA: Companhia das Letrinhas



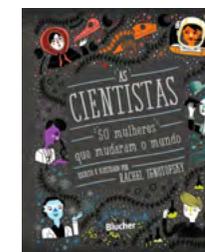
ASSIM EU VEJO

AUTORA: Romana
Romanyshyn
ILUSTRADOR: Andriy Lesiv
TRADUTOR: Flora Manzione
EDITORA: Editora do Brasil



**DOIS MENINOS DE
KAKUMA**

AUTORA E FOTÓGRAFA: Marie
Ange Bordas
EDITORA: Pulo do Gato



**AS CIENTISTAS:
50 MULHERES QUE
MUDARAM O MUNDO**

AUTORA: Rachel Igotofsky
TRADUTORA: Sonia Augusto
EDITORA: Blucher

MEMBROS DO JÚRI

2013

Adilson Miguel
Ellen Blat
Fabiola Farias
Patrícia Pereira Leite
Rodrigo Villela
Cristiane Tavares

2014

Daniel Benevides
Fabiola Farias
Gabriela Romeu
Juliana Gomes
Mayumi Okuyama
Sandra Medrano

2015

Amanda Leal de Oliveira
Celinha Nascimento
Fernando Santos
Magno Rodrigues Faria
Patrícia Bohrer Pereira Leite

2016

Amanda Leal de Oliveira
Laura Teixeira
Silvana Gili
Sandra Murakami Medrano
Roberto Almeida

2017

Daniel Bueno
Laura Teixeira
Malu Rangel
Sergio Alves
Valquíria Prates

2018

Grupo Emília



Ilustração de Erin
E. Stead para
*Se você quiser ver
uma baleia*

EQUIPES RESPONSÁVEIS PELOS DESTAQUES

2013

Carlos Pires
Carolina Pezzoni
Cristiane Tavares
Daisy Gonçalves
Denise Guilherme
Dolores Prades
Fernanda Magalhães
Heloísa Pacheco
Magno Rodrigues Faria
Maria de Lourdes Martins
Mara Dias
Maria Fátima da Fonseca
Mônica de Souza Gouvêa
Sandra Medrano
Thaís Albieri

A organização desta primeira seleção contou com a rica colaboração de especialistas como: Antonio Ventura, Patrícia Aldana, Maria Osório, Maria Beatriz Medina, Eliana Pasarán que nos ajudaram, com as suas ricas experiências a delimitar os critérios iniciais de escolha.

2014

Coordenação:
Dolores Prades
Ana Carolina Carvalho
Bárbara Franceli Passos
Beatriz Gouveia
Carlos Pires
Carolina Pezzoni
Cristiane Tavares
Daisy Gonçalves
Denise Guilherme
Edi Fonseca
Ellen Rosenblat
Fernanda Glaessel
Ramalho
Heloísa Pacheco
Magno Rodrigues Faria
Maria de Lourdes Martins
Mara Dias
Maria Fátima da Fonseca
Mônica de Souza Gouvêa
Sandra Medrano
Thaís Albieri

2015

Coordenação:
Dolores Prades
Ana Carolina Carvalho
Bárbara Franceli Passos
Bel Roux
Cristiane Tavares
Daisy Gonçalves
Edi Fonseca
Ellen Rosenblat
Fabio Lisboa
Fernanda Glaessel
Ramalho
Heloísa Pacheco
Lícia Breim
Magno Rodrigues Faria
Maria de Lourdes Mello
Martins
Mara Dias
Maria Fátima da Fonseca
Maria Paula Rosa
Maria Virgínia Gastaldi
Sandra Medrano
Simone Patrice Zorzan
Vanessa Cristina da Cunha
Caires
Viviane Rei
Ynaia Barros

2016

Coordenação:
Dolores Prades
Ana Carolina Carvalho
Bárbara Franceli Passos
Daisy Gonçalves
Edi Fonseca
Fernanda Glaessel Ramalho
Heloísa Pacheco
Irene Monteiro
Magno Rodrigues Faria
Maria de Lourdes Mello
Martins
Mara Dias
Maria Fátima da Fonseca
Sandra Medrano
Simone Patrice Zorzan
Vanessa Cristina da Cunha
Caires
Ynaia Barros

2017

Coordenação:
Dolores Prades
Amanda Alves do Amaral
Ana Carolina Carvalho
Bárbara Franceli Passos
Belisa Monteiro
Carlos Pires
Daisy Gonçalves
Edi Fonseca
Emily Anne Stephano
Fernanda Glaessel Ramalho
Heloísa Pacheco
Irene Monteiro
Lícia Breim
Magno Rodrigues Faria
Malu Rangel
Maria de Lourdes Mello
Martins
Mara Dias
Maria Fátima da Fonseca
Sandra Medrano
Simone Patrice Zorzan
Vanessa Cristina da Cunha
Caires
Ynaia Barros

2018

Grupo Emília

Resenhistas
Adilson Miguel; Amanda Leal de Oliveira; Belisa Monteiro; Bia Gouveia; Cristiane Tavares; Daniel Bueno; Dolores Prades; Ellen Blatt; Emily Stephano; Fabíola Farias; Fernando Santos; Gabriela Romeu; Laura Teixeira; Lenice Bueno; Magno Rodrigues de Faria; Patricia Pereira Leite; Roberto Almeida; Rodrigo Villela; Sandra Murakami Medrano.

ÍNDICE DE AUTORES E ILUSTRADORES

Adrienne Barman ..71	Blexbolex.....23	Fernando Vilela71	Jean Giono.....82	Mariana Chiesa	Robert Louis
Afonso Cruz64, 78	Carme Solé	Flavia Mielnik61	Jean-Michel	Mateos39	Stevenson66
Albertine17	Vendrell.....64	Flávio Aguiar40	Basquiat79	Mariana Massarani 37, 80	Roger Mello.....37, 49, 80
Alix Barzelay.....12	Carolina Moreyra...38	Frank Tashlin82	Jesse Klausmeier...14	Mariana Zanetti.....59	Romana
Amanda Esteves.....82	Catarina Sobral.....67	Frédéric Stehr84	Jimmy Liao31	Marie Ange	Romanyshyn85
Ana Rosa Costa78	Chris Van Allsburg 37	Gabriel Pacheco.....64	João Gomes	Bordas85	Ronald Polito.....58
Anabella Lopez65	Christopher Corr...70	Gabrielle Vincent...20, 27, 67	de Abreu.....83	Marina Colasanti...76	Shaun Tan23
André Neves73	Cornelia Haas85	Germano Zullo13	João Proteti.....79	Mário Alex Rosa...58	Silvana D' Angelo...21
André Rodrigues...85	Cruschiform.....71	Gerusa Zelnys82	Joaquim de	Marta Pina.....40	Silvia Zatz65
Andrés Sandoval...47	Damien Laverdunt 60	Gilles Bachelet58	Almeida.....70	Maurício Meireles 43	Song Jin-heon36
Andriy Lesiv85	Daniela Galanti.....79	Gilles Eduar85	John Alcorn.....65	Maurizio A.C.	Stephens Davies70
Ângela Lago44	David J. Smith44	Giovanna Zoboli...56	Jon Klassen.....58, 83	Quarello50	Steve Adams44
Anne Crausaz60	Davide Cali.....50	Gita Wolf33	José Manuel Mateo 16	Maya Angelou79	Suzy Lee14
Anne-Lise Boutin...60	Diane e Christyan	Goele Dewanckel...65	Júlia Medeiros.....78	Michael Ende84	Talita Hoffmann...43
Anne-Sophie	Fox66	Guazzelli76	Julie Fogliano20	Michel Gorski.....65	Tejubehan11
Baumann60	Dr. Seuss.....85	Guido van	Jutta Bauer.....82	Mikel Casal40	Thierry Dedieu...71
Annegert	Eduardo Viveiros	Genechten.....71	Karl Marx52	Murray McCain...65	Tomi Ungerer67
Fuchshuber81	de Castro70	Gustavo Roldán...71	Komako Sakai.....77	Nelson Cruz50	Valerio Vidali56
Anthony Browne...23, 73, 25, 28, 29	Edward Gorey.....13	Gusti81	Larissa Ribeiro...85	Odilon Moraes26, 38, 43, 47, 79, 83	Vanina Starkoff31
Antonio Marioni21	Elisa Carareto.....78	Guto Lacaz58	Laura Gorski.....65	Oliver Jeffers78	Veronica Stigger70
Antonio Prata43	Elisa Géhin59	Helene Rajcak60	Leo Cunha73	Paula Desgualdo...85	Véronique
Audrey Calleja32	Ellen Raskin81	Henning	Lilian Teixeira54	Pedro Markun85	Vernette65
Beatrice Alemagna 67	Elvira Vigna84	Wangaberth.....66	Liniers80	Peter Sís39, 56	Viorel Boldis66
Beatrix Potter79	Equipo Plantel...40	Hervé Tullet.....66	Lúcia Hiratsuka...28, 79	Peter Stamm82	Wanda Gág80
Bernardo Carvalho 64, 83	Erin E. Stead20	Hilda Hilst81	Mac Barnett.....83	Rachel Igotofsky...85	Wander Pirolli26
Bernat Cormand...76	Estúdio Lógos.....77	Iban Barrenetxea...71	Madalena Matoso...57, 77, 81	Rafael Yockteng...71	William Steig78
Bertolt Brecht50, 64	Eucanaã Ferraz...71	Isabel Minhós.....57, 64, 81	Madalena Moniz...80	Raquel Matsushita 83	
Bhajju Shyam33	Fabiana Ferreira	Isol58	Maguma52	Raul Loureiro.....71	
Bianca Pinheiro70	Lopes71	Jairo Buitrago.....71	Maria Guimarães...85	Renato Moriconi...14, 76	
	Felipe Cavalcante...49	Javier Martínez...16	María Hergueta.....76		



ÍNDICE DE EDITORAS

Ameli	81	Olho de Vidro	47, 50
Autêntica	70	Ozé	78
Barbatana	80	Pallas	16
Blucher	85	Pallas Mini	64
Boitatá	40, 52, 82	Peirópolis	57, 64, 81
Caveirinha	79	Pequena Zahar	20, 21, 23, 25, 28, 29, 38, 50, 56, 59, 60 65, 66, 71, 73, 76, 77, 79
Chão da feira	83	Positivo	36, 71, 78, 83
Companhia das		Pulo do Gato	31, 64, 65, 71, 73, 76, 85
Letrinhas	14, 37, 39, 44, 47, 56, 59, 66, 71, 77, 78, 80, 85	Quase Oito	82
Cosac Naify	13, 14, 23, 26, 37, 58, 70	Quelônio	81
Dedo de Prosa	58	Salamandra	78, 83, 84
Editora 34	17, 20, 27, 39, 67, 82	SESI-SP	64, 82
Editora do Brasil	85	SM	23, 31, 32, 44, 65, 70, 71, 84
Estação Liberdade	58	Solisluna	81
FTD	76	Terceiro Nome	61
Galera Junior	71	Ubu	43
Gaudí	67	V&R	80
Global	49	WMF Martins	
Joões Estúdio		Fontes	33, 58, 60, 66, 71
Editorial	79		
Jujuba	64, 83		
Livros da Matriz	76		
Miguilim	43		
Nemo/ Editora			
Autêntica	39		



SAIU NA EMÍLIA!

INDICAÇÃO DE TEXTOS DA REVISTA EMÍLIA (EM ORDEM DE APARIÇÃO)

ABRA ESTE PEQUENO LIVRO, POR ALDA BERALDO

Disponível em:
revistaemilia.com.br/abra-este-pequeno-livro

JEMMY BUTTON POR YNAIA BARROS.

Disponível em:
revistaemilia.com.br/jemmy-button

UM DIA, UM CÃO POR HELOISA PACHECO E MÔNICA GOUVÊA

Disponível em:
revistaemilia.com.br/um-dia-um-cao

VELUDO: REFINADA NARRATIVA POÉTICA E VISUAL POR MARA DIAS

Disponível em:
revistaemilia.com.br/veludo-refinada-narrativa-poetica-e-visual

AS RELAÇÕES ENTRE TEXTO E IMAGEM NO LIVRO INFANTIL POR RITA DA COSTA AGUIAR

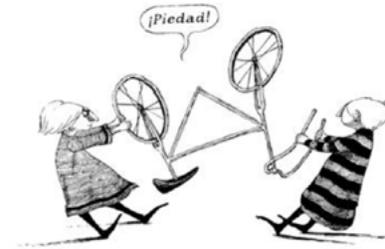
Disponível em:
revistaemilia.com.br/as-relacoes-entre-texto-e-imagem-no-livro-infantil

DE MEDIADOR PARA MEDIADOR: UM MERGULHO EM ALGUMAS OBRAS INFANTIS POR PATRÍCIA DIAZ

Disponível em:
revistaemilia.com.br/de-mediador-para-mediador-um-mergulho-em-algumas-obras-infantis

O TÚNEL DE ANTHONY BROWNE POR VIVIANE REI

Disponível em:
revistaemilia.com.br/o-tunel-de-anthony-browne



ORIE E O RESGATE DA MEMÓRIA POR DOLORES PRADES

Disponível em:
revistaemilia.com.br/orie-e-o-resgate-da-memoria

UM OCEANO CABE AQUI POR CRISTIANE FERNANDES TAVARES

Disponível em:
revistaemilia.com.br/um-oceano-cabe-aqui

A DEMOCRACIA NASCE PARA TODOS POR ROBERTO ALMEIDA

Disponível em:
revistaemilia.com.br/a-democracia-nasce-para-todos

CLARICE, MUITAS CLARICES! POR DOLORES PRADES

Disponível em:
revistaemilia.com.br/clarice-muitas-clarices

PLENITUDE DA IMAGEM POR CRISTIANE FERNANDES TAVARES

Disponível em:
revistaemilia.com.br/plenitude-da-imagem

UMA MESA DE LUZ E UM CÉU DE ESTRELAS POR CRISTIANE FERNANDES TAVARES

Disponível em:
revistaemilia.com.br/uma-mesa-de-luz-e-um-ceu-de-estrelas

ENTRE O CÉU E O CHÃO POR BÁRBARA FRANCELI PASSOS

Disponível em:
revistaemilia.com.br/entre-o-ceu-e-o-chao

UMA AMIZADE IMPOSSÍVEL POR IRENE MONTEIRO

Disponível em:
revistaemilia.com.br/uma-amizade-impossivel

